

Agronomia

Deslintamento e tratamento químico sobre a qualidade sanitária de sementes de algodão

Vítor Soares Olivério de Moraes - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Nasma Henriqueta Da Sorte Cossa - Doutoranda Fitotecnia, DAG, UFLA.

Juliana Maria Espíndola Lima - Pós-doutoranda Fitotecnia, DAG, UFLA.

Larissa de Fátima Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Luiz Fernando de Souza Moraes - Mestrando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Everson Reis Carvalho - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O líter que reveste as sementes de algodão constitui um abrigo de agentes patogênicos, que tornam a semente um potencial veículo de transmissão e transporte de pragas e doenças, quando não deslintadas. Portanto, o deslintamento e o tratamento químico de sementes de algodão tem sido uma ferramenta indispensável usada como medida para amenizar os problemas relacionados à sanidade. Desta forma, objetivou-se avaliar a qualidade sanitária de sementes de algodão deslintadas quimicamente e tratadas com produtos fitossanitários. Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x2 sendo os fatores: três tempos de deslintamento químico, imersão em ácido sulfúrico a 98%, por 2, 4 e 8 minutos; presença ou não de tratamento químico com a receita Fortenza Duo, mistura de fungicidas, inseticidas e nematicida (Dynasty® (F), Cruiser 350 FS® (I) , Fortenza 600 FS®(I) e Avicta 500 FS®(N+I)). Foi utilizado um lote de sementes de algodão da cultivar DP1637B2RF. Os microrganismos foram determinados pelo método Blotter test, com quatro repetições de 25 sementes. As sementes foram dispostas sobre duas folhas de papel filtro em placa de petri umedecidas com meio de cultura constituído por uma solução aquosa de 2,4- D e Agar. As placas foram incubadas em câmara de crescimento durante um período de dez dias expostas à lâmpadas de luz fluorescente branca com fotoperíodo de doze horas de luz e temperatura de 20 ± 2°C. As sementes foram examinadas individualmente com auxílio de um microscópio estereoscópio para determinação da presença ou ausência de patógenos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e aplicado o teste de Scott-Knott à 5% de probabilidade. Foram identificados fungos do gênero *Fusarium* sp. O deslintamento químico de sementes aos 4 e 8 minutos reduziram significativamente a incidência de fungos nas sementes de algodão, podendo se constituir um método de controle de agentes patogênicos. O tratamento químico de sementes foi eficiente tendo controlado a multiplicação de fungos e favorecendo a qualidade sanitária de sementes de algodão.

Palavras-Chave: *Gossypium hirsutum*, sanidade, ácido sulfúrico.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES, Banco Africano de desenvolvimento.

Link do pitch: <https://youtu.be/2O-1i3aClj0>